

DIREÇÃO
REGIONAL DE
CULTURA DO
NORTE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DO NORTE

CULTURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1 - OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS 2021	5
2 - AVALIAÇÃO DO QUAR 2021	7
3 – DESTAQUES - RESULTADOS NO QUADRO DA ESTRATÉGIA 2021	15
4 - ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS E SERVIÇOS	20
4.1 - DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS - DGFRH	20
4.2 - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS - DSBC	28
4.3 - DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL – DPDC	38
4.4 - MUSEUS, MONUMENTOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS	45
5 - GABINETE DA DIRETORA REGIONAL.....	51
5.1 - EDIÇÕES, FORMAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL.....	51
5.2 - GABINETE DE FUNDOS COMUNITÁRIOS	52
5.3 - GABINETE JURÍDICO	55
5.4 - GABINETE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	58
Nota Final	62
Autoavaliação	62



NOTA INTRODUTÓRIA

A Região do Norte distingue-se, entre as regiões portuguesas de nível NUTS II, por dispor do maior número de monumentos classificados nacionais e de imóveis de interesse público. Entre os monumentos nacionais da Região do Norte contam-se os cinco bens inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO: Alto Douro Vinhateiro, Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Côa, Centro Histórico do Porto e Centro Histórico de Guimarães e o Sacromonte do Bom Jesus de Braga.

As zonas especiais de proteção do Alto Douro Vinhateiro e dos Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Côa são as maiores áreas protegidas do património cultural em Portugal. A Região do Norte conta ainda com áreas urbanas abrangidas por servidões do património cultural, como sucede em Amarante, Braga, Bragança, Caminha, Chaves, Guimarães, Miranda do Douro, Ponte de Lima, Porto, Torre de Moncorvo ou Viana do Castelo, entre outras.

O património classificado constitui um recurso cultural da maior importância para a Região do Norte, a que crescem os equipamentos culturais, museus, complexos monumentais, áreas e sítios arqueológicos, o património cultural imaterial e os itinerários culturais nos 86 concelhos agregados nas comunidades intermunicipais que constituem as NUTS III de Terras de Trás-os-Montes, Douro, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto.

Trata-se de uma diversidade patrimonial que mobiliza as comunidades, que nela se reconhecem e com ela se identificam, os agentes culturais, os operadores turísticos, sendo suscetível de ser beneficiada, dinamizada e desenvolvida, mediante financiamentos criteriosamente identificados que promovam o bem-estar das populações e a sua qualidade de vida. É à Direção de Serviços dos Bens Culturais que cabem responsabilidades na salvaguarda patrimonial e dos valores históricos e culturais nele implícitos.

O território da NUT II Norte apresenta também um forte dinamismo das práticas artísticas e do setor das indústrias culturais e criativas. A DRCN detém 7 museus geridos por 5 unidades orgânicas, equipamentos culturais, como a Casa das Artes, no Porto, e uma Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, vocacionada para a promoção e o apoio ao tecido cultural e criativo.



Herdeira de instituições de referência, como o IPPAR, a DGEMN, os serviços desconcentrados do IPA, as Delegações Regionais de Cultura e do IMC, a DRCN dispõe de um corpo técnico experiente e alargado, que vai da arqueologia à arquitetura e à engenharia, da história da arte à museologia e aos estudos de património, passando pela produção e gestão culturais.

A DRCN funciona como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, na proximidade com os atores regionais, assumindo-se também como facilitador na execução dos projetos, dando um importante contributo para a coesão territorial. Para isso, articula as suas definições políticas e estratégicas, e as suas práticas com outras entidades com responsabilidades na região: Autarquias; Igreja; Fundações; Associações; Núcleos de cidadãos; Agentes culturais; Empresas.

Atenta à implementação das políticas públicas culturais, museológicas e do património, às necessidades e prioridades regionais, às preocupações e aspirações dos cidadãos, a DRCN procura uma atuação equilibrada e de concertação entre estes aspetos, como este Relatório procura evidenciar. O presente documento compõe-se de uma primeira parte com a avaliação do QUAR 2021 e os relatórios das suas unidades orgânicas - DGFRH, DSBC, DPDC - tendo-se optado, no que se refere aos Museus e a outros equipamentos culturais, por apresentar uma síntese global dos resultados e, em anexos, os respetivos relatórios parcelares.

Este relatório foi elaborado com os contributos de:

Alexandra Falcão - Diretora do Museu de Lamego e Monumentos Vale do Varosa
Amândio Felício - Diretor do Museu do Abade de Baçal
Ana Mascarenhas - Diretora Executiva da Escola Profissional de Arqueologia e Coordenadora da Área Arqueológica do Freixo/Tongobriga
Celina Pinto - Diretora do Museu da Terra de Miranda
Cidália Duarte - Gabinete da Diretora Regional - Gestão de Fundos Comunitários
David Ferreira - Diretor de Serviços dos Bens Culturais
Felicidade Ramos - Gabinete da Diretora Regional - Comunicação
Fernanda Araújo - Gabinete da Diretora Regional - Área Jurídica
Isabel Fernandes - Diretora do Museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques e Castelo de Guimarães
Isabel Silva - Diretora do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos
João Ribeiro da Silva - Chefe de Divisão de Promoção e Dinamização Cultural
Luís Sebastian - Gabinete da Diretora Regional - Publicações e Projetos
Patrícia Brás - Rede de Lojas da DRCN
Paulo Oliveira - Coordenador do Mosteiro de Tibães
Sónia Cerdeiras - Chefe de Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos
Telma Silva - Coordenadora da Casa das Artes
Walter Santos - Jurista da DSBC/DRCN



1 - OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS 2021

Nos documentos de planeamento referentes ao ano 2021 (Plano de Atividades e QUAR) foram estabelecidos e aprovados os seguintes objetivos estratégicos, concretizados através de objetivos operacionais que permitiram o cumprimento e superação dos primeiros, num ano particularmente difícil, ainda marcado pela pandemia COVID 19.

Objetivos Estratégicos

OE1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

OE2: Dar continuidade ao processo de modernização administrativa e implementação de medidas Simplex

OE3: Promover uma cultura de Conciliação da Vida profissional, Pessoal e Familiar

OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património Cultural, imóvel, móvel e imaterial

OE5: Promover a criação artística na sua relação com o Património Cultural

OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020

Objetivos Operacionais

OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas

OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN

OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural

OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos

OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial

OO6. Assegurar a execução da Medida iSimplex -*113 Diga IA ao Património



- 007. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público
- 008. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)
- 009. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação
- 010. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
- 011. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida
- 012. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços dos Bens Culturais

2 - AVALIAÇÃO DO QUAR 2021

ANO: 2021

Tutela: Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural

Entidade: Direção Regional de Cultura do Norte

MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO
OE1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais
OE2: Dar continuidade ao processo de modernização administrativa e implementação de medidas Simplex
OE3: Promover Serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados
OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património Cultural, imóvel, móvel e imaterial
OE5: Promoção da criação artística na sua relação com o Património Cultural
OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020

Objectivos Operacionais

Eficácia	PESO	25%								
OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras		18%								
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

1.	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	300	200	220	50	300	30%		296	135%	
2.	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	50	35	38	8	50	40%		84	221%	
3.	Nº de Protocolos com agentes culturais	0	6	8	2	12	20%		19	238%	
4.	Nº de iniciativas de ação cultural externa			4	2	8	10%		4	100%	
OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)											18%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5.	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	15	15	15	2	20	20%		20	133%	
6.	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	15	10	12	3	18	60%		54	450%	
7.	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	120	250	260	40	350	20%		656	252%	
OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural											16%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8.	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	110	110	120	5	130	60%		246	205%	
9.	Nº de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN		10	15	5	25	40%		176	1173%	
OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos											16%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	Nº de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	300	300	320	50	400	50%		1148	359%	

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

11.	N.º de Publicações lançadas pela DRCN			6	1	8	50%		8	133%	
005. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial											16%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12.	N.º de intervenções apoiadas	28	28	28	3	35	50%		59	211%	
13.	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	8	8	5	2	10	50%		11	220%	
006. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (n.º de visitas, incluindo on line)											16%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14.	N.º de visitantes	28		1 000 000	100 000	1 200 000	100%		1 052 154	105%	
Eficiência										PESO	33%
007. Assegurar a execução da Medida ISimplex - *113 Diga IA ao Património Cultural											43%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura		25%	80%	5%	90%	100%		80%	100%	
008. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público											27%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16.	Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja		50%	90%	5%	100%	60%		100%	111%	
17.	N.º de Produtos Digitais criados		30	25	5	35%	20%		52	208%	
18.	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	1800	1000	800	100	1000	20%		4 341	543%	
009. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)											18%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturante.gov.pt
www.culturante.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

19.	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)			50%	5%	60%	50%	Todas as ações previstas na candidatura foram abertas e adjudicadas. Um dos procedimentos de contratação pública correspondente a esta Operação encontra-se suspenso devido à ação judicial interposta pelo 2º classificado, pelo que não foi possível concretizar-se a correspondente execução financeira.	100%	200%	
20.	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)			30%	5%	40%	50%	Esta operação foi objeto de um pedido de reprogramação, apenas aprovado em fevereiro de 2022. Acresce referir, que, no final de 2022, a taxa de execução desta operação fixar-se-á próximo dos 100%.	37%	125%	

O10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação **12%**

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
21	N.º de processos de classificação tramitados	30	25	25	5	35	100%		52	208%	

Qualidade

PESO 42%

O11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal **48%**

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
22	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível	90%	90%	90%	5%	100%	100%		100%	111%	

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

O12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida 12%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
23	Nº de horas de Formação promovidas (presenciais e online)			1000	50	1100	60%		10 449	1045%	
24	Taxa de Trabalhadores que participaram nas formações - internas e externas		20%	30%	5%	40%	40%		96%	320%	

O13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços de Bens Culturais 40%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
25	Taxa de satisfação dos utilizadores dos serviços da DSBC			75%	5%	85%	100%		100%	133%	

NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivos Relevantes: 7, 11 e 13

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (3) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos. A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 3 objetivos operacionais é de 51% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	1	20	1	20	
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	8	128	8	128	
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	110	1320	93	1116	204
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18	2	18	

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	110	880	89	712	168
Encarregado geral operacional	7					
Encarregado operacional	6	1	6	1	6	
Assistente operacional	5	35	175	27	135	40
Total		267	2547	221	2135	412

Notas: De acordo com o mapa de pessoal aprovado pela tutela

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de Atividades	9 556 569 €	7 914 467 €	- 1 642 102 €
Despesas com Pessoal	6 568 968 €	5 507 942 €	- 1 061 026 €
Aquisições de Bens e Serviços	2 017 595 €	1 381 932 €	- 635 663 €
Juros e outros encargos		58 €	58 €
Transferências Correntes	190 001 €	481 574 €	291 573 €
Outras despesas correntes	46 185 €	65 142 €	18 957 €
Despesas de Capital	733 820 €	477 819 €	- 256 001 €
Orçamento de Projetos	6 957 206 €	3 078 942 €	- 3 878 264 €
Aquisições de Bens e Serviços	3 882 939 €	1 199 407 €	- 2 683 532 €
Transferências Correntes		44 000 €	44 000 €
Despesas de Capital	3 074 267 €	1 835 534 €	- 1 238 733 €
TOTAL (OA + OP)	16 513 775 €	10 993 409 €	- 5 520 366 €

Fonte : mapa 7.1 Controlo Orçamental da Despesa e mapa 7.2 Controlo Orçamental da Receita. NOTA: Na coluna dos valores "Planeados", efetuamos uma atualização dos valores, dado que os montantes aprovados pela DGO foram superiores aos propostos pela DRCN aquando a submissão do Orçamento de Estado.

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

O desvio verificado no orçamento de funcionamento, deve-se, essencialmente, ao valor das cativações efetuadas ao orçamento inicial da DRCN e à quebra da receita própria decorrente da pandemia COVID 2. O desvio no orçamento de investimento, reflete a morosidade nos processos de contratação pública. A continuidade dos constrangimentos resultantes da situação de pandemia dificultou a entrega de materiais e condicionou a presença de trabalhadores em obra, situação gerada por circunstâncias exógenas à DRCN e às empresas cocontratantes. Todavia estas alterações estão asseguradas pelas reprogramações já aprovadas pelo Norte 2020.

AVALIAÇÃO FINAL		Taxa Realização	Classificação
Eficácia			
OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras			
OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)			
OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural			
OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos			
OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial			
OO6. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (nº de visitas, incluindo on line)			
Eficiência			
OO7. Assegurar a execução da Medida iSimplex -*113 Diga IA ao Património Cultural			
OO8. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público			
OO9. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)			
OO10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação			
Qualidade			
OO11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal			
OO12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida			
OO13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos na Direção de Serviços dos Bens Culturais			

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	Protocolos de cedência
2	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	Protocolos celebrados
3	Nº de Protocolos com agentes culturais	Protocolos celebrados
4	Nº de iniciativas de Ação Cultural Externa	DSBC

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

5	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	Plataforma ULISSES e GERFIP
6	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	Plataforma ULISSES e GERFIP
7	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	Plataforma ULISSES e GERFIP e Relatórios dos Museus
8	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	Plataforma ULISSES e relatórios e pareceres da DPDC
9	Nº de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN	Relatórios dos Museus e DSBC, Material de divulgação criado
10	Nº de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	Relatórios da DSBC e Museus, Documentos criados e Material de divulgação
11	Nº de publicações lançadas pela DRCN	Serviço de Edição
12	N.º de intervenções apoiadas	Relatórios DSBC
13	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	Relatórios DPDC
14	Nº de Visitantes	Sistema de Bilhética
Eficiência		
15	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
16	Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja	Plataforma ULISSES, Plataforma GERFIP, Sistema de bilhética em funcionamento
17	Nº de Produtos Digitais criados	Sites da DRCN, Museus, links dos produtos
18	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	Matriz e Matriz.net
19	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
20	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
21	N.º de processos de classificação tramitados	Plataforma ULISSES e relatório DSBC
Qualidade		
22	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível	Requerimentos apresentados
23	Nº de horas de Formação promovidas (presenciais e online)	Folhas de presença nas formações
24	Taxa de Trabalhadores que participaram nas formações - internas e externas	Requerimentos apresentados
25	Taxa de satisfação dos utilizadores externos dos serviços da DSBC	Inquéritos e relatório dos Inquéritos

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



3 - DESTAQUES - RESULTADOS NO QUADRO DA ESTRATÉGIA 2021

O presente capítulo e o seguinte consolidam a informação mais relevante sobre a atividade desenvolvida na DRCN, pelas suas unidades orgânicas e serviços, destinada à monitorização dos indicadores e avaliação dos objetivos constantes do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2021, apresentado no capítulo anterior.

Em seguida destacam-se aspetos que marcaram a ação da DRCN neste ano.

• No plano da gestão:

- O início de funções de uma nova Diretora Regional.
- A abertura dos concursos internacionais de recrutamento para diretores dos museus, cujas comissões de serviço terminaram em meados de 2021, que atuarão ao abrigo do Regime de Autonomia dos Museus, a partir do próximo ano.
- O início de funções de um Coordenador do Mosteiro de Arouca.
- O início de funções de uma Coordenadora da Casa das Artes.
- A abertura de diversos procedimentos de recrutamento por mobilidade, para o preenchimento de vagas com vista ao bom funcionamento dos serviços, nomeadamente nas áreas de
 - recursos humanos;
 - financeira;
 - informática.
- A articulação com as autarquias para a gestão de equipamentos culturais, nomeadamente, com o município de Sabrosa, para a gestão da Casa Miguel Torga, e com o de Arouca para a gestão do Mosteiro de Arouca.

• Na planificação para futuro:

- A fase final de execução do quadro comunitário Portugal 2020, com 31 operações financiadas por diversas fontes (PO NORTE 2020; SAMA; VALORIZAR-TURISMO; INTERREG).

Destas operações, podem destacar-se:

- 7 já finalizadas;
- 7 em preparação;



- 18 em fase de conclusão ou com conclusão prevista para 2023.
- Tais operações desenvolvem-se nas áreas centrais da DRCN, a saber,
 - a reabilitação patrimonial;
 - a ação cultural articulada com a divulgação turística;
 - a transição digital.
- A preparação de um novo ciclo de financiamentos e a colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, na definição de prioridades e critérios de atuação para o Norte 2030.
- A aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência, com um valor de 14 028 000,00€ a gerir pela DRCN, distribuído por
 - 3.400.000, 00 € - cobertura de wi fi em 17 museus, palácios e monumentos
 - 210.000,00€ - criação de visitas virtuais em 21 museus, palácios e monumentos
 - 1.519.000,00 € - digitalização de 10.095 registos de acervos de 7 museus e 1 monumento
 - 8.899.000,00 € - requalificação e conservação em 11 museus, monumentos e palácios
- bem como a preparação
 - dos documentos reguladores e dos mecanismos de implementação e monitorização, bem como da assinatura de contratos interadministrativos com os municípios que colaborarão com a DCRN, os de Bragança, Lamego e Braga;
 - das intervenções da exclusiva responsabilidade da DRCN em Lamego e Guimarães.
- A identificação de uma jurista da DRCN para se dedicar às matérias de contratação pública

• **No âmbito da Salvaguarda e Intervenção patrimonial:**

- 6398 processos de salvaguarda tramitados;
- 59 apoios técnicos.

• **No quadro dos museus e equipamentos culturais da DRCN:**

- A prossecução da ação cultural e educativa, em programação própria e ações



de acolhimento;

- A recuperação do normal funcionamento e dos números de visitantes e participantes nas atividades desenvolvidas, registando-se:
 - 1.052.154 visitantes (presenciais e online);
 - 571 ações culturais desenvolvidas;
 - 49 exposições temporárias;
 - 886 ações de mediação cultural e educativa;
 - 67 incorporações de peças.

- No âmbito do apoio que complementa e, em certos casos, articula com a ação descrita no ponto anterior:
 - operações em curso correspondentes a 831.138,50€
 - 269 projetos e associações apoiadas num valor de 250 588,00€

A DRCN deu continuidade à política

- de formação, tendo sido concretizadas, apenas no âmbito do programa de formação contínua, 6 ações;
- de parcerias, tendo sido estabelecidos 84 novos protocolos
- de edição e divulgação do conhecimento científico inerente à sua atividade, tendo sido publicados 4 números da coleção Património a Norte, bem como vídeos documentais disponibilizados online;
- de correspondência com as estratégias nacionais para a Igualdade e a Não Discriminação, os Direitos da Criança, a Integração das Comunidades Ciganas, a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, e com os Planos Nacionais de Combate ao Racismo e à Discriminação, de Saúde, para a Juventude, para a Valorização do Interior, entre outros;
- de participação nas instituições regionais, nomeadamente em Conselhos Consultivos de Turismo e Cultura, Conselhos Estratégicos de Desenvolvimento, Comissões de natureza diversa.



No quadro da Execução Orçamental,

- Orçamento da Despesa

A DRCN tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.

O orçamento inicial, em 2021, ascendia a 16,5 milhões de euros distribuindo-se em 9,6 milhões de euros pelo orçamento de atividades e em 6,9 milhões de euros pelo orçamento de projetos.

A 31 de dezembro, a execução foi de 11 milhões de euros, repartindo-se 7,9 milhões de euros pelo orçamento de atividades e em 3,1 milhões de euros pelo orçamento de projetos.

A taxa de execução do orçamento de atividades, face aos valores pagos, foi de 81,1%, e no tocante ao orçamento de projetos, a taxa de execução foi de 46,2%, porém, se compararmos com os compromissos, a execução sobe para 58,3%.

Em termos globais o orçamento de 2021 teve compromissos que representaram 71,9% do orçamento e uma faturação de 67%.

As receitas de impostos são as que apresentam um maior peso no total do orçamento, de 72,6%. De seguida, as receitas comunitárias com 16,1%. Em 2021, o total da despesa paga ascendeu a quase 11 milhões de euros, representando uma execução face ao orçamento líquido de cativos, de 67%.

Nas despesas correntes, são as despesas com pessoal que têm maior peso e as aquisições de bens e serviços as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. Em aquisição de bens e serviços, o desvio negativo de 3,3 milhares de euros, espelha o esforço de contenção das despesas ao longo do ano, em resultado, nomeadamente, das cativações ao orçamento mantidas ao longo do ano.

Nas despesas de capital, o desvio mais significativo é registado no orçamento de projetos, para o que contribuiu de forma muito significativa a impossibilidade de concretizar, em tempo útil, certos procedimentos, devido à morosidade nos processos de contratação pública, necessitando, parte destes procedimentos, ser submetido a visto prévio do Tribunal de Contas. Todavia estas dotações estão asseguradas pelas reprogramações já aprovadas pelo Norte 2020.



- Orçamento da Receita

Com um orçamento inicial de 16,5 milhões de euros distribuindo-se em 9,6 milhões de euros pelo orçamento de atividades e em 6,9 milhões de euros pelo orçamento de projetos, a receita cobrada total é de 13,1 milhões de euros.

No ano de 2021, a DRCN viu o seu orçamento reforçado em aproximadamente 2,2 milhões de euros.

As receitas de impostos são as que apresentam um maior peso no total do orçamento, de 61%. De seguida, os saldos transitados com 17,6% e as receitas comunitárias com 14,1%. Em 2021, o total da receita cobrada ascendeu a quase 13,1 milhões de euros, representando uma execução face ao orçamento corrigido, de 70%.

Importa referir, que 2021 foi um ano atípico devido à pandemia COVID19, que originou o encerramento dos espaços e a uma redução substancial da receita própria. No orçamento inicial, a previsão de receita própria foi de 2,4 milhões de euros, e encerrou-se o ano com uma execução de apenas 743 milhares de euros.



4 - ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS E SERVIÇOS

4.1 - DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS - DGFRH

1.1 Introdução

O presente documento constitui uma súmula da atividade desenvolvida pela Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos (DGFRH) em 2021.

A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, bem como a gestão da rede de lojas dos museus e monumentos da Direção Regional de Cultura do Norte da DRCN.

1.2 Recursos humanos

O sucesso depende das nossas pessoas. Numa sociedade cada vez mais competitiva, temos de nos posicionar como um Serviço Público atrativo e oferecer as condições ideais para recrutar, desenvolver e reter talentos.

Os resultados refletem a determinação da DGFRH na obtenção dos resultados pretendidos e na qualidade dos serviços prestados. Tem por base a valorização do capital humano, a formação e o desenvolvimento profissional.

Para a concretização dos objetivos propostos, foram criadas condições para o incremento de recursos humanos e para a estabilização de algumas áreas de trabalho.

De forma transversal, tentou-se encontrar novas metodologias de trabalho e promover a reafecção de colaboradores a outras atividades, colmatando algumas fragilidades que se foram identificando.

1.2.1 Valorizar o Capital Humano

- ✓ Número de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua: 13
- ✓ Número de trabalhadores com alteração da posição remuneratória: 42



- ✓ Número de trabalhadores admitidos e regressados: 7

1.2.2 Formação e Desenvolvimento Profissional

- ✓ Número de participações em ações de formação internas: 188
- ✓ Número de participações em ações de formação externas: 25

Ao longo do ano de 2021 saíram 13 trabalhadores, 5 por aposentação, 2 por mobilidade e 6 em outras situações.

A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2021, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 227 trabalhadores, tendo terminado o ano com 221 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Diretor Regional	Diretor Serviços	Chefe Divisão	Técnico Superior	Especialista Informática	Assistente Técnico	Técnico Informática	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Nº Postos Trabalho
1	1	7	92	1	90	1	1	27	221

1.3 Recursos Tecnológicos

Considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.

A através da candidatura SAMA, projeto Agiliz@, a DGFRH concretiza a instalação em pleno do novo Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja, e avança no final de 2021, sem financiamento, com o projeto da Bilheteira Online, uma das grandes apostas da DRCN que terá reflexo público em 2022.

Prosseguimos ainda, com a implementação da faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.

De referir que ao longo do ano 2021, foram rececionadas, registadas e submetidas para pagamento, um total de 2 325 faturas, que deram origem a 495 Pedidos de Autorização de Pagamento (PAPs).

A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a



implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

1.3.1 Renovar a Infraestrutura Tecnológica:

No âmbito da Operação Document@, que tem por objetivo a digitalização dos arquivos em suporte papel da DRCN, para futura disponibilização pública online, e com financiamento de 85% por fundos Europeus, foi adquirido o seguinte equipamento informático, nomeadamente:

- ✓ Aquisição de Scanner formato A0
- ✓ Aquisição de Scanners formato A4-A3
- ✓ Aquisição de Scanner digitalizadora diapositivos
- ✓ Aquisição de computadores
- ✓ Aquisição de monitores

Através do orçamento próprio da DRCN, foi possível também alcançar três importantes objetivos:

- ✓ Reformulação da infraestrutura de rede dos edifícios Casa Allen, Casa das Artes e Casa de Ramalde;
- ✓ Aquisição uma solução de Micro Data Center, ficando a DRCN com condições adequadas a alojar equipamento informático;
- ✓ Aquisição de um Sistema de bilhética para o Mosteiro de Arouca

Por fim, manteve-se o Serviço de Equipamento de Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN;

De entre o trabalho desenvolvido na área de informática, destaca-se o seguinte:

- ✓ Planear sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua adequação aos objetivos da organização;
- ✓ Realizar estudos de suporte às decisões de aquisição e implementação de sistemas informáticos;
- ✓ Apoiar os funcionários da DRCN em todas as questões aplicacionais relacionadas com informática (*helpdesk*);
- ✓ Apoiar os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;



- ✓ Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade e acionar um plano de intervenção preventiva;
- ✓ Reorganizar o parque informático e serviços TI contratados da DRCN de modo a otimizar os recursos existentes;
- ✓ Administrar e assegurar a manutenção de toda a infraestrutura informática, através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- ✓ Administração de Redes;
- ✓ Configuração, parametrização e instalação de todo o tipo de sistemas informáticos;

1.4 Recursos Patrimoniais

Durante o ano de 2021, foram analisados, aproximadamente, 392 procedimentos de contratação pública e emitidos cerca de 1.396 compromissos.

Com a preocupação de proporcionar uma gestão eficiente, responsável e rigorosa do património do Estado e das aquisições públicas, contribuindo para a sua valorização e promovendo a gestão ativa e racional, destacamos alguns dos trabalhos desenvolvidos pela DGFRH:

- ✓ Reforço da frota automóvel, através do aluguer operacional de 4 viaturas, enquanto se aguarda pelo lançamento do procedimento a ser tramitado pela ESPAP;
- ✓ Levantamento sistemático das necessidades das instalações e equipamentos dos imóveis afetos à DRCN;
- ✓ Coordenação geral dos imóveis afetos à DRCN ao nível dos serviços de limpeza, segurança e vigilância, equipamentos eletromecânicos de elevação, comunicações fixas, comunicações móveis e comunicações de dados, serviços de fornecimento de combustível, serviços de segurança e higiene, serviços de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, entre outros;
- ✓ Levantamento das necessidades referentes aos serviços com Acordo-



Quadro em vigor, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, aquando concurso promovido pela SGPCM;

- ✓ Instrução e acompanhamento dos concursos relativos às intervenções/manutenções das instalações e equipamentos dos edifícios afetos à DRCN;
- ✓ Monitorização mensal da despesa para os contratos adjudicados, bem como, a sua distribuição por imóvel;
- ✓ Aquisição de produtos de higiene e limpeza, material de economato e aquisição de papel de fotocópia através de contrato ao abrigo do Acordo-Quadro, que inclui, entre outros, o levantamento das necessidades de todos os serviços referente aos bens indicados e o controlo de stocks por serviço.

1.5 Recursos Financeiros

A DGFRH tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.

A execução orçamental passa pela realização de todos os procedimentos inerentes, nomeadamente:

- ✓ Elaboração, execução e controlo do Orçamento de Estado
- ✓ Previsão, controlo e execução do orçamento de Receita
- ✓ Elaboração de mapas de previsão, planeamento, execução e monitorização orçamental
- ✓ Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio
- ✓ Instrução dos processos relativos a pagamento de despesas, remunerações e abonos; prestar informação sobre o seu cabimento e efetuar as tarefas relativas aos processamentos
- ✓ Elaboração e entrega da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas
- ✓ Atualização do Manual de Fundo de Maneio
- ✓ Assegurar a prestação de informação legalmente obrigatória, a entidades externas (SIGO; Formulários Online DGO, DGPGE, Tribunal de Contas, etc.)



- ✓ Elaboração e submissão de relatórios de execução financeira
- ✓ Eliminação de consignantes com faturação nula ou reduzida
- ✓ Pagamento mensal das consignações e regularização dos stocks a partir de janeiro de 2020
- ✓ Comunicação dos pagamentos mensais, efetuados através do orçamento de atividades e de projetos

Os recursos financeiros da DRCN provêm, essencialmente, de três fontes: Orçamento de Estado, Receitas próprias e Receitas Comunitárias. Devem ainda ser tidas em conta as alterações orçamentais que foram efetuadas, e que se traduzem no Orçamento Corrigido.

Durante o ano 2021, foram efetuadas 278 alterações orçamentais, ao orçamento de atividades e de projetos.

A gestão dos recursos financeiros da DGFRH foi feita de forma eficiente e racional, atentas as reposições e cativações ocorridas, decorrentes da legislação em vigor.

1.6 Gestão da Rede de Lojas a Norte

O ano de 2021 foi um ano de consolidação para a rede de lojas da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) - Lojas Património a Norte - e, ao mesmo tempo, o ano que marca o arranque de dois importantes projetos, com reflexo público ao longo de 2022. Em 2021, as Lojas Património a Norte receberam os últimos produtos desenvolvidos e produzidos no âmbito da primeira campanha de conceção de uma linha de merchandising própria, capaz de contribuir para a afirmação institucional da DRCN e do “produto” cultural diferenciador que disponibiliza ao público, dentro daquelas que são as suas competências, em prol da cultura material e imaterial da sua área geográfica de atuação.

Ao longo de 2021, apesar de todos os constrangimentos impostos pela pandemia COVID 19, registou-se um aumento das receitas na venda de produtos DRCN, ao oferecer ao público um conjunto de objetos únicos, que se singularizam no mercado e que acrescentam valor à experiência do visitante e onde cada objeto foi concebido de forma a caracterizar o espaço que o inspirou e, em simultâneo, diferenciá-lo naquilo que o torna único.

O investimento da DRCN foi reconhecido em outubro de 2021, pela Associação Portuguesa de Museologia com o “Prémio APOM em Merchandising Cultural”,



reconhecimento que trouxe um novo impulso à produção de merchandising, com a produção de material já praticamente esgotado, com a produção de novo material em catálogo e o desejado arranque da nova linha de merchandising infantil, que começará a chegar às lojas ao longo de 2022.

O ano de 2021 marca ainda a consolidação do novo Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja, com arranque oficial a 2 de janeiro do mesmo ano. O novo sistema veio dar resposta às necessidades da loja e bilhética, através de uma gestão eficaz, permitindo a tomada de decisões estratégicas em tempo real, reorganizando todo o trabalho interno e contribuindo para a necessária e imprescindível automatização de procedimentos e conseqüente redução/eliminação dos erros.

A instalação em pleno do novo Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja permitiu ultrapassar questões de ordem legal e técnica e avançar no final de 2021 para projeto da Bilheteira Online, uma das grandes apostas da DRCN que terá reflexo público em 2022.

Desde o início de 2021 que a DRCN tem vindo a preparar-se para poder disponibilizar ao público um Serviço de Bilheteira Online, que permita a aquisição de bilhetes de forma rápida e personalizada, a partir do site www.culturanorte.gov.pt e otimizada em dispositivos móveis.

Era imperativo, por isso, dispor de um Sistema de Gestão de Bilhética eficaz e eficiente, que permitisse avançar para esta nova realidade que se impõe face aos novos desafios da era digital.

A consolidação do novo Sistema, que integra ainda a gestão da rede de lojas, a que se associa a incrementação da produção de merchandising próprio, permitiu que também no final de 2021 a futura loja online da DRCN desse o primeiro grande passo com a contratação de serviços de fotografia profissional de produto.

Com o objetivo de chegar a um público mais vasto, a futura loja online disponibilizará a um nível global um conjunto de produtos únicos, fora dos circuitos habituais de distribuição. Ao mesmo tempo, a loja online passará a ser mais um canal de comunicação e divulgação da DRCN, um convite à visita, com potencial para captar novos públicos, ao mesmo tempo que poderá ser motor no aumento das receitas a reinvestir no estudo e conservação dos museus e monumentos a Norte.

Neste contexto, a fotografia profissional de produto contratada no final de 2021 é essencial e uma aposta fundamental para o sucesso das vendas e posicionamento da marca DRCN no universo digital, com loja online prevista para o próximo ano, constituindo este o segundo grande projeto da DRCN a ter reflexo público em 2022.



Com uma rede de 21 espaços abertos ao público com cobrança de ingresso de entrada e/ou de ingresso para participação em eventos e de 22 lojas estruturadas, a DRCN consolidou ao longo de 2021 a sua atuação nas áreas de bilhética e loja, posicionando-se para dar resposta aos desafios que se colocam no futuro imediato, que passam pela incontornável presença digital. Impreterivelmente, a DRCN estará a alargar a sua área de atuação, através da prestação de um serviço público desmaterializado e sem fronteiras, através da adoção, quer para a Bilheteira online, quer para a loja Online, do formato bilingue: português e inglês.



4.2 - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS - DSBC

A Direção de Serviços dos Bens Culturais é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte, com competências definidas no artigo 2º da Portaria 227/2012 de 03/08/2012, a que acresce a gestão dos bens imóveis afetos, nos termos da Portaria 1130/2007 de 20/12/2007: “(...) recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva”.

A DSBC exerce competências na área do património imaterial através do apoio à instrução do procedimento de inventariação e através do registo das manifestações culturais tradicionais, normalmente em colaboração com as autoridades e associações locais.

A área de atuação mais importante da DSBC - pela dimensão e pelo impacto na vida do País - incide no património cultural imóvel classificado.

Na NUT II Norte existem 1400 bens classificados, sendo 1300 classificados nas categorias interesse nacional e interesse público e 5 patrimónios mundiais: Centros Históricos do Porto e de Guimarães, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e o Santuário do Bom Jesus de Braga. Deste universo, 392 bens classificados são propriedade do Estado e destes 45 estão afetos à DRCN.

A DRCN, através da DSBC, é a única entidade da administração central desconcentrada do Estado, na região Norte, dedicada e especializada na salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel.

Estas missões são concretizadas, do ponto de vista dos resultados finais, através de:

- Tramitação de processos de classificação.
- Passagem de certidões.
- Disponibilização e acompanhamento de consultas ao Arquivo.
- Emissão de pareceres sobre:
 - Operações urbanísticas.
 - Pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos e relatórios de arqueologia.
 - Elaboração de instrumentos de gestão do território.
 - Procedimentos de avaliação de impacto ambiental.



- laneamento e execução de intervenções no património e criação de instrumentos de valorização e divulgação, com recurso a:
 - Programas Comunitários (Norte 2020, INTERREG, EEA GRANTS, etc.).
 - Orçamento de Investimento da DRCN (PIDDAC) e outras fontes de financiamento.
 - Apoio técnico ao planeamento e execução de intervenções no património e criação de instrumentos de valorização e divulgação.

4.2.1. Classificações

Em 2021 a DSBC/ DRCN tramitou 52 processos de classificação. Este número inclui a emissão de parecer sobre pedidos de classificação e a elaboração de propostas de zonas especiais de proteção para imóveis já classificados.

4.2.2. Certidões

Em 2021 foram tramitados 556 pedidos de certidão relativos a direitos de preferência, benefícios fiscais, situação do imóvel e outras (certificação energética, permutas).

4.2.3. Consulta externa de processos

Em 2021 foram tramitados 58 pedidos externos de consulta de processos do Arquivo da DSBC / DRCN, correspondentes a 480 processos consultados.

4.2.4. Processos de salvaguarda - emissão de pareceres

Em 2021 foram tramitados 6398 processos de salvaguarda: portal SIRJUE, processos em papel, processos de arqueologia:

- 4807 processos tramitados sobre operações urbanísticas (na plataforma SIRJUE e em papel).
- 1505 processos de arqueologia.
- 21 processos relativos à elaboração de instrumento de gestão do território (planos diretores municipais, planos de pormenor, planos de urbanização, etc.).
- 51 processos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) acompanhados pela DSBC.
- 14 processos relativos a projetos agrícolas e florestais.



EMISSÃO DE PARECERES						
	Operações Urbanísticas	Arqueologia	IGT	AIA	Projetos Agrícolas e Florestais	TOTAL
Totais	4807	1505	21	51	14	6398

4.2.5. Planeamento e execução de intervenções - Programas Comunitários

4.2.5.1. Foram concluídas as operações / projetos financiados pelo NORTE-04-2114, com submissão e aprovação dos relatórios finais:

Código Projeto	Projeto	Investimento total
NORTE-04-2114-FEDER-000061	Rota das Catedrais a Norte	2.464.475,07€
NORTE-04-2114-FEDER-000026	Mosteiros a Norte	1.515.319,31€
NORTE-04-2114-FEDER-000054	Castelos a Norte	2.372.897,49€
NORTE-04-2114-FEDER-000007	Igreja de Santa Clara do Porto	1.916.285,63€
NORTE-04-2114-FEDER-0000189	Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca	579.805,40€
NORTE-04-2114-FEDER-000341	Vale do Varosa II	1.280.796,44€
TOTAL		10.129.579,34€

4.2.5.2. Procedeu-se à revisão dos projetos financiados pelo Aviso 2020-87 - Património Cultural e ao lançamento dos procedimentos de contratação das empreitadas e serviços:



Projeto	Resumo das ações	Valor aprovado
Museu da Terra de Miranda NORTE-04-2114-FEDER-000649	Reabilitação global do edifício.	588.235,29€
Igreja de Torre de Moncorvo NORTE-04-2114-FEDER-000645	Reabilitação do alpendre sul e portas. Conservação e restauro das pinturas murais.	204.900,31€
Museu dos Biscainhos NORTE-04-2114-FEDER-000644	Reabilitação global da cobertura.	588.235,29€
Mosteiro de Tibães NORTE-04-2114-FEDER-000650	Reabilitação da cobertura da Igreja.	320.088,12€
Paço dos Duques de Bragança NORTE-04-2114-FEDER-000643	Reabilitação da receção, cafetaria e instalações sanitárias.	281.763,31€
Mosteiro de S. Bento da Vitória NORTE-04-2114-FEDER-000648	Reabilitação da cobertura e conservação e restauro do órgão.	144.878,19€
Igreja Matriz de Vila do Conde NORTE-04-2114-FEDER-000654	Reabilitação global das coberturas.	579.836,38€
TOTAL ELEGÍVEL		2.707.936,89 €
TOTAL		3.052.282,70 €

4.2.6. Planeamento e execução de intervenções - OE e outras fontes de financiamento.

Em 2021 a DSBC desenvolveu 101 procedimentos de contratação de empreitadas, serviços e aquisição e bens, com destaque para as ações de reabilitação e valorização dos imóveis e museus afetos à DRCN.

Foram também realizadas ações complementares aos projetos do Norte 2020, bem como reparações de emergência. A título de exemplo:

- Casa de Ramalde, Porto. Obra de reabilitação das coberturas. Poda e abate de árvores no jardim. Reparação de funilarias na Capela.
- Casa das Artes, Porto. Reparação do portão, fornecimento de cortinado e tela elétrica para o Auditório, aplicação de pala na entrada da Casa das Artes, reparações diversas.
- Castelo de Guimarães. Trabalhos urgentes de reabilitação na Torre de Menagem.
- Castelo de Numão, Vila Nova de Foz Côa. Trabalhos de limpeza e corte de vegetação no interior e exterior das muralhas.



- Castelo Velho de Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa. Reparação e manutenção dos passadiços do circuito de visita.
- Concatedral de Miranda do Douro. Conservação e restauro de 6 vitrais.
- Ermida de Nossa Senhora da Teixeira, Torre de Moncorvo. Trabalhos de conservação e restauro das pinturas murais.
- Farol de São Miguel-o-Anjo, Porto. Empreitada de conservação e restauro geral.
- Igreja de São Martinho de Cedofeita, Porto. Remoção de graffitis nas fachadas exteriores.
- Mosteiro de Leça do Balio, Matosinhos. Conservação e reparação das coberturas em granito da Capela Mor e da Capela do Ferro.
- Mosteiro de São João de Tarouca, Reparação do muro da cerca.
- Mosteiro de São Martinho de Tibães, Braga. Reabilitação dos muros e caminhos da cerca.
- Museu de Alberto Sampaio, Guimarães. Reparação de infiltrações de água na área museológica.
- Museu D. Diogo de Sousa, Braga. Conservação e reparação das coberturas dos Blocos A, D e E no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. Trabalhos de pinturas, limpeza de muros, retificação de capoto, estabilização do muro, grelhas de drenagem partidas, caixilharias, serralharias-portões, etc. Limpeza, reparação e requalificação de todos os elementos graníticos.
- Palacete de Vilar d'Allen, Porto. Reabilitação das instalações elétricas e trabalhos diversos de conservação/ obras de recuperação e conservação.

4.2.7. Apoio Técnico

A DSBC/DRCN presta apoio técnico ao planeamento e execução de intervenções físicas no património (preservação, restauro, reabilitação, etc.) e à criação de instrumentos de valorização e divulgação. Este apoio técnico especializado representa um contributo muito relevante para o esforço de preservação e valorização do património na região. Traduz-se, geralmente, na elaboração de diagnósticos, projetos, cadernos de encargos e acompanhamento / fiscalização de intervenções, mas também no apoio à produção de conteúdos científicos e informativos, centros interpretativos, circuitos de visita, etc.

Em 2021 contabilizámos 59 processos de apoio técnico:



1. Capela da Misericórdia de Murça. Intervenção de Conservação e Restauro da Pintura Mural, Granito e Mármore. Câmara Municipal.
2. Capela de Nossa Senhora da Conceição, Chaves. Projeto de reabilitação e consolidação da cobertura e coroamento das paredes. Câmara Municipal.
3. Capela de São Lázaro, Marco de Canaveses. Análise do Relatório final da intervenção de conservação e restauro do retábulo. Rota do Românico.
4. Capela do Encontro, Felgueiras. Vistorias técnicas e elaboração de relatórios. Câmara Municipal.
5. Capela do Senhor da Ponte, Mondim de Basto. Projeto de reabilitação e restauro global e acompanhamento da obra. Câmara Municipal.
6. Casa do Costeado, Guimarães. Trabalhos de desmontagem, conservação e restauro de telas. Câmara Municipal.
7. Castelo de Montalegre. Acompanhamento e apoio técnico na execução da musealização das Torres do Castelo. Câmara Municipal.
8. Castelo de Santa Maria da Feira. Apoio ao planeamento das intervenções no âmbito do PRR. Comissão de Vigilância do Castelo.
9. Castro de Romariz, Santa Maria da Feira. Acompanhamento no desenvolvimento do projeto do centro interpretativo. Câmara Municipal.
10. Complexo Romano de Tresminas, Vila Pouca de Aguiar. Elaboração de projeto de edifício de apoio à visita e acompanhamento técnico à obra. Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.
11. Convento de São Salvador de Paderne, Melgaço. Projeto de reabilitação, conservação e valorização da Igreja e envolvente. Câmara Municipal.
12. Estação de São Bento, Porto. Apoio técnico na definição da cor e esquema de pintura do teto do átrio da estação e acompanhamento dos trabalhos. Infraestruturas de Portugal.
13. Igreja de São João Baptista, Matriz de Sernancelhe, Diagnóstico do estado da cobertura. Câmara Municipal.
14. Igreja de Santa Maria, Bragança. Diagnóstico do estado de conservação da fachada. Paróquia.
15. Igreja Matriz de Macedo de Cavaleiros. Relatório prévio e caderno de encargos para a reabilitação global. Câmara Municipal.
16. Igreja Matriz de Linhares, Carrazeda de Ansiães. Relatório prévio e caderno de encargos para a reabilitação global. Câmara Municipal.



17. Igreja de Santa Clara, Porto. Elaboração dos projetos e acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado. Elaboração do projeto de arranjos exteriores e acompanhamento dos trabalhos. Elaboração do projeto e acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos portais em granito. Levantamento fotográfico orto retificado do interior e registo fotográfico final da intervenção geral. Paróquia.
18. Igreja Matriz de Azurara, Vila do Conde. Acompanhamento da obra de reabilitação de vãos exteriores. Paróquia.
19. Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena, Mosteiro de São Bento, Santo Tirso. Relatório de Inspeção e diagnóstico, com a proposta de intervenção para as anomalias detetadas, face a problemas estruturais do arco cruzeiro e degradações face a infiltrações de águas pluviais. Paróquia.
20. Igreja de São Cláudio de Nogueira, Viana do Castelo. Relatório de inspeção e diagnóstico, com proposta de intervenção face às anomalias detetadas. Paróquia.
21. Igreja Paroquial de Ponte da Barca. Relatório de inspeção e diagnóstico, com proposta de intervenção para as anomalias e degradações detetadas nas coberturas. Paróquia.
22. Igreja Santa Marinha da Costa Guimarães, Guimarães. Proposta de intervenção para as anomalias e degradações detetadas nas coberturas da igreja. Paróquia.
23. Igreja Matriz de Armamar. Relatório prévio e projeto de requalificação global. Câmara Municipal.
24. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Viana do Castelo. Projeto de reabilitação da fachada e cobertura. Fábrica da Igreja.
25. Igreja Matriz de Vila do Conde. Apoio ao projeto de reabilitação das coberturas e torre sineira. Paróquia.
26. Igreja de São Julião de Montenegro, Chaves. Projeto de Reabilitação das coberturas da Igreja. Paróquia.
27. Igreja de Santa Maria Cárquere, Resende. Colaboração técnica na preparação do projeto de conservação e valorização. Câmara Municipal e Rota do Românico
28. Igreja de Nossa Senhora da Azinheira, Chaves. Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro das pinturas murais. Elaboração do projeto de reabilitação do exterior do imóvel. Câmara Municipal.
29. Igreja de Santa Leocádia, Chaves. Intervenção no vitral da nave da igreja. Paróquia de Santa Leocádia.



30. Mosteiro de Paço de Sousa, Penafiel. Conservação e restauro da escultura de S. Salvador. Fábrica da Igreja.
31. Museu das Termas Romanas de Chaves. Acompanhamento e colaboração técnica na execução dos trabalhos de musealização. Câmara Municipal.
32. Igreja de Santa Maria do Bouro, Amares. Proteção, valorização, conservação e divulgação do património histórico-cultural da Igreja de Santa Maria do Bouro, sacristia e espaços adjacentes. Câmara Municipal.
33. Igreja de Santo André de Ancede, Baião. Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro da Igreja. Câmara Municipal.
34. Igreja de São Pedro de Miragaia, Porto. Acompanhamento da intervenção SOS nos azulejos da fachada. Fábrica da igreja.
35. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Viana do Castelo. Projeto de reabilitação da fachada e cobertura. Paróquia
36. Igreja Matriz de Ribeira de Pena. Acompanhamento do projeto de arranjo da envolvente. Câmara Municipal.
37. Igreja e Convento de São Gonçalo, Amarante. Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação, conservação e restauro da Igreja e Claustro. Paróquia.
38. Igreja de Santa Cristina de Serzedelo, Guimarães. Projeto e fiscalização dos trabalhos de reabilitação global da Igreja. Câmara Municipal.
39. Igreja da Misericórdia de Viana do Castelo. Elaboração de caderno de encargos para conservação e restauro do espólio artístico. Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo.
40. Igreja de São Cristóvão de Rio Mau, Vila do Conde. Elaboração do projeto de conservação e valorização geral do Imóvel. Câmara Municipal.
41. Igreja de São Facundo, Vinhais. Elaboração do projeto de reabilitação da cobertura e fachadas da Igreja de São Facundo em curso. Câmara Municipal.
42. Igreja Paroquial de Ponte da Barca. Projeto de reabilitação da cobertura. Câmara Municipal.
43. Igreja Vila Chã da Braciosa, Miranda do Douro. Acompanhamento da obra de reabilitação. Paróquia.
44. Igreja da Misericórdia de Miranda do Douro. Acompanhamento da obra de reabilitação. Câmara Municipal.
45. Igreja de Refoios de Lima, Ponte de Lima. Caderno de Encargos para intervenção de pintura de fachadas. Paróquia.



46. Igreja de Santa Maria de Almacave, Lamego. Conservação e restauro do teto da nave. Paróquia.
47. Igreja de São Julião de Montenegro, Chaves. Elaboração de projeto/caderno de encargos para reabilitação das coberturas. Paróquia.
48. Igreja de Santa Marinha do Zêzere, Baião. Elaboração de projeto/caderno de encargos para conservação e restauro. Câmara Municipal.
49. Largo do Castelo, Miranda do Douro. Apoio técnico à execução dos trabalhos de reabilitação e valorização do Castelo de Miranda. Câmara Municipal.
50. Mercado de Matosinhos. Acompanhamento na definição de soluções com vista a futuros trabalhos de reabilitação. Câmara Municipal.
51. Pelourinho de Frechas, Mirandela. Conservação e restauro. Câmara Municipal.
52. Pelourinho de Lamas de Orelhão, Mirandela. Conservação e restauro. Câmara Municipal.
53. Pedra de Audiência de Avintes, Vila Nova de Gaia. Projeto de conservação e restauro. Junta de Freguesia de Avintes.
54. Ponte do Soeiro, Serzedelo, Guimarães. Projeto de reabilitação e conservação global. Câmara Municipal.
55. Ponte do Arco, Marco de Canaveses. Acompanhamento à execução dos trabalhos de reabilitação. Rota do Românico.
56. Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta. Projeto de conservação e restauro do património integrado. Câmara Municipal.
57. Sé do Porto. Elaboração dos projetos e acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos rebocos e azulejos da Sala do Cartório, da abóbada, do retábulo-mor, pias batismais e elementos decorativos da capela-mor. Elaboração dos projetos e acompanhamento dos trabalhos de reforço estrutural da Escadaria de Nasoni. Projeto de reestruturação do circuito de visita e infraestruturas técnicas. Levantamento orto retificado da capela-mor. Cabido Portucalense.
58. Teatro Nacional de São João, Porto. Apoio técnico ao procedimento de contratação da obra de reabilitação do interior do edifício e acompanhamento dos trabalhos.
59. Torre da Alfândega, Guimarães. Relatório de inspeção e diagnóstico, com proposta de reabilitação e consolidação da torre da Alfândega. Câmara Municipal.



4.2.8. Acompanhamento do Programa REVIVE

- Mosteiro de Arouca
- Mosteiro de Rendufe
- Mosteiro de Travanca
- Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde
- Fortaleza de Vila Nova de Cerveira

QUADRO SÍNTESE:

TIPOLOGIA PROCESSO	NÚMERO	OBS.
Classificações	52	
Certidões	556	
Consulta externa de processos	58	
Emissão de pareceres	6398	
Relatórios de operações cofinanciadas, submetidos	5	
Preparação de novas operações cofinanciadas	7	
Edifícios e monumentos intervencionados	15	Contabilizaram-se apenas os mais expressivos (em termos dos recursos alocados)
Apoio Técnico	59	
Outros Apoios	5	



4.3 - DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL - DPDC

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, no âmbito da orgânica da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolve uma ação relevante enquanto serviço público focado na atividade cultural e artística da Região Norte.

Apoia as iniciativas culturais, locais, regionais ou nacionais, essencialmente de caráter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região.

Acresce a esta função - e com ela intimamente ligada - a dinamização e divulgação dos bens imóveis à sua guarda, procurando uma plena fruição destes.

Neste domínio ainda, a DRCN procura ter iniciativas concretas, no seu plano de atividades, que estimulem a atividade cultural, nas suas mais diversas expressões, estabelecendo parcerias com agentes culturais regionais ou nacionais.

Por outro lado, a DPDC tem tido um relevante papel na articulação entre a tutela e as políticas de promoção cultural nacionais, a DRCN e a Região.

Reportando-nos ao Plano de Atividades delineado para 2021 e aos seus resultados:

4.3.1 Projetos

4.3.1.1 Projetos NORTEAR I e II - Prémio Literário e Edição, atividade performativa associada, encontros de escritores e intercâmbio de exposições.

Estes projetos resultam de uma parceria entre a DRCN e a Região da Galiza, e têm assumido grande fôlego na atividade da DPDC e na DRCN, tendo financiamento através do Programa INTERREG. Foram as seguintes as ações desenvolvidas:

- O prémio literário teve, em 2021, a sua sétima edição e foi, igualmente, publicado o conto correspondente. Nesta 7ª edição o premiado foi o galego Pedro Rodríguez, com a obra *O amor das Pedras*, conto indicado por unanimidade pelo júri.
- As conversas NORTEAR tiveram lugar na Escola Oficial de Idiomas de Ourense e na Biblioteca de Montalegre, com Ivo Machado e Juan Tallon; e através da Internet, graças à Rede de Casas do Conhecimento.



- Produziu-se a criação transdisciplinar CORPÚSCULO, baseada no conto *Nós, arquipélago* (vencedor de um dos Prémios Nortear anteriores), a apresentar durante 2022.
- Em 2021 a exposição “Noroeste Quarta Oeste” esteve patente em Resende, depois da sua inauguração em Santiago de Compostela; e a exposição “Fábulas”, de Almada Negreiros, visitou Ribadavia, onde esteve patente no Museu Etnográfico. O respetivo catálogo será lançado em 2022.
- Decorreu na ilha de San Simón (Galiza) a terceira residência artística de ilustração “Nortear Ilustrado”, com a participação de quatro ilustradores, entre os quais os portugueses João Rebelo e Luísa Coelho.

TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DO NORTEAR I ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - 97%.

TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DO NORTEAR II ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - 44%.

4.3.1.2 Projeto de divulgação literária “Viajar com... Os Caminhos da Literatura”.

Em 2021, dando cumprimento ao Protocolo estabelecido com a Editora Opera Omnia:

- Distribuiu-se e apresentou-se o volume dedicado a Florbela Espanca,
- Reeditou-se o volume referente a Miguel Torga (3ª edição).

4.3.1.3 Musealização da Casa de Miguel Torga

A Casa de Miguel Torga, em S. Martinho de Anta, tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização. Em 2018 deu-se início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada. Em 2019 concluiu-se a intervenção física na casa, iniciou-se o tratamento do espaço exterior e deu-se início ao procedimento para contratação da museografia e do plano de comunicação, consolidado em 2020 com o início dos trabalhos de museografia, terminados no final de 2021.

Foi assinado em 2021 o protocolo com a Câmara Municipal de Sabrosa que prevê a transferência da gestão deste equipamento Cultural para o município.

TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DA CANDIDATURA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - 100%



4.3.1.4 Coordenação da celebração do quinto centenário da viagem de circum-navegação liderada por Fernão de Magalhães.

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 52/2018, de 4 de maio, que aprova o programa de comemorações proposto pela Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinto Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães, a DRCN promove a criação de um programa conjunto, na região Norte, que teve como resultados os seguintes:

- Exposições coordenadas pela equipa científica do projeto, realizadas
 - Caminha: Fronteiras de água. Articulações peninsulares. Núcleo Museológico do Centro Histórico de Caminha - Torre do Relógio
 - Esposende: Patrimónios Emersos e Submersos - Do Local ao Global. Forte S. João Baptista
 - Matosinhos: As economias do Mar. A indústria conserveira. Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca.
 - Póvoa de Varzim: Identidades Marítimas. Memórias e representações. Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim
 - Sabrosa: Colaborando através do Oceano. Redes Magalhânicas. Redes universais de cooperação e de conhecimento. Espaço Os Locais e Culturas da Viagem de Magalhães
 - Viana do Castelo: Cruzar o Oceano. Articular continentes. Modelos de arquitetura e urbanismo em circulação. Museu de Artes Decorativas
 - Vila do Conde: Circum- -navegando ...do local ao global - Transferir saberes através dos Oceanos - a construção naval. Alfândega Régia-Museu de Construção Naval
 - Vila Nova de Gaia: Sacralizar experiências. Diáspora, práticas e sociabilidades religiosas. Convento Corpus Christi

As localidades indicadas tiveram patentes as suas exposições, com resultados deveras interessantes e afluências consideráveis, que, em alguns casos, obrigaram ao prolongamento do período de vigência (como foi o caso de Matosinhos).

- Publicação do projeto- iniciou-se o trabalho de paginação
- Iniciou-se o processo de adaptação dos conteúdos ao formato digital, destinados ao website/plataforma.



4.3.1.5 Coordenação da evocação do cinquentenário da morte de José Régio

A Direção Regional de Cultura do Norte, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Direção Regional de Cultura do Centro, a Câmara Municipal de Vila do Conde, a Câmara Municipal de Coimbra e a Câmara Municipal de Portalegre, assim como os equipamentos culturais e centros de estudos da especialidade, evocam, conjuntamente, o cinquentenário da morte de José Régio, preparando para o efeito um programa de atividades comum, que inclui alguns eventos de maior escala, verdadeiras âncoras de uma programação de elevada qualidade e abrangência, ao longo do segundo semestre de 2019 e durante 2020.

Ao longo de 2021 decorreram algumas das atividades previstas, havendo necessidade de reprogramar uma parte considerável das mesmas, fruto dos constrangimentos causados pelo COVID-19.

4.3.1.6 Projeto ARQ-ART - Rede de Arte e Arquitetura Contemporâneas do Norte de Portugal

A DRCN propôs o estabelecimento de uma rede de cooperação entre 13 museus de arte e arquitetura contemporâneas da Região - Fundação Instituto Marques da Silva (Porto); Casa da Arquitetura (Matosinhos); Casa do Design (Matosinhos); Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Bragança); Centro Internacional de Arte José Guimarães (Guimarães); Fundação de Serralves (Porto); Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende (Gondomar); Museu Municipal Amadeo Souza Cardoso (Amarante); Museu da Bienal de Cerveira (Vila Nova de Cerveira), Museu de Arte Contemporânea de Chaves - Nadir Afonso (Chaves); Museu Internacional de Escultura Contemporânea (Santo Tirso); Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino Miranda (Vila Nova de Famalicão); e Centro de Artes Oliva (São João da Madeira) - num projeto orientado para a valorização da oferta no território, através de um plano integrado de divulgação e promoção turística conjunta, e da implementação de ações piloto, incluindo o desenvolvimento de itinerários temáticos e o cruzamento de serviços. Trata-se de definir um conjunto de instrumentos e competências estruturantes para a dinamização dos equipamentos relacionados com a arte e arquitetura contemporâneas em toda a Região Norte, tendo como base algumas das mais importantes e reconhecidas instituições culturais do país, pertencentes à Rede Portuguesa de Museus, assim como em edifícios classificados ou em vias de classificação.



Em 2021

- Foi submetida uma reprogramação do projeto;
- Foi adjudicada a prestação de serviços necessária para a implementação do projeto;
- Tiveram início as reuniões necessárias para a sua execução e estabelecida a articulação com a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, criada pelo governo, em 2021;
- Foi elaborada a imagem gráfica do projeto

Investimento: 242 248,50€

4.3.1.7 Coordenação do projeto Arte e Cultura em circulação... Pelo Património

A DRCN propôs a criação de um ciclo de programação cultural em rede, à escala regional e desenvolvido ao longo de um ano e que integra oito espaços patrimoniais da região. O desenho abrangente desta Operação envolve 3 subdestinos turísticos da Região e 4 NUT III, mediante a ativação de oito espaços patrimoniais classificados, cinco dos quais constituem Monumentos Nacionais: Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, em Felgueiras; Mosteiro de Santa Maria de Arouca, em Arouca; Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, em Tarouca; a Basílica Menor de Santo Cristo de Outeiro e a Sé Velha, em Bragança; a Concatedral de Miranda do Douro e o Castelo de Miranda do Douro, em Miranda do Douro e a Igreja Matriz de Sambade, em Alfândega da Fé.

O desenho da Operação resulta de um modelo de parceria inédito entre o beneficiário líder, a Direção Regional de Cultura do Norte, que tutela os bens patrimoniais, e os órgãos da administração local - Municípios de Alfândega da Fé, Arouca, Bragança, Felgueiras, Miranda do Douro e Tarouca, que assumem o papel de cobeneficiários. Adicionalmente, também as Dioceses locais serão convocadas a cooperar no projeto enquanto entidades centrais da conservação quotidiana dos recursos e elo de conexão à comunidade. Neste contexto, foi celebrada uma parceria com a Diocese Bragança-Miranda.

Investimento: 298 890,00€

4.3.2 Atividades regulares da DPDC

4.3.2.1 Programa de Apoios aos Agentes Culturais da Região Norte - PAAC

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



O correspondente Regulamento foi revisto - com especial ênfase a projetos propostos por agentes culturais amadores e àqueles que estão sedeados fora dos grandes centros urbanos, em zonas culturalmente carenciadas.

A Direção Regional de Cultura do Norte associou-se à Celebração Nacional do Quinto Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães, definindo este como tema preferencial para os projetos e iniciativas a apoiar entre 2019 e 2021.

No ano de 2021 este Programa atribuiu 230.350 euros em apoios a 231 projetos, nas duas fases de candidatura lançadas.

4.3.2.2 Programa de Apoio ao Associativismo

Trata-se de apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais ligadas à área da música. O valor deste apoio, em 2020, foi de 20.238,99 euros.

4.3.2.3 Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural

Foram elaborados, no ano de 2021, 24 pareceres para este efeito.

4.3.2.4 Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas, no âmbito do Novo Modelo de Apoio às Artes.

Num processo de maior eficácia na articulação com a DGArtes, a DPDC procedeu a um aprofundamento deste trabalho através de um contributo no processo de avaliação e seleção de entidades apoiadas, de mediação com os especialistas nomeados pela DGArtes, dado o profundo conhecimento que os técnicos desta Divisão detêm dos agentes culturais da região, e delineou propostas de atuação conjunta que assentam numa maior intervenção da DRCN e da DPDC no processo de apoios, mesmo no Novo Modelo de Apoio às Artes (NMAA).

Refira-se que o NMAA permite que as Comissões de Avaliação e Acompanhamento funcionem com a presença efetiva da DRCN, que preside à da sua circunscrição geográfica.



Acresce que harmonizou os pareceres intercalares dados pelos especialistas às entidades apoiadas anteriormente.

4.3.2.5 Articulação entre entidades e DGPC no que concerne a Património Cultural Imaterial.

Realizaram-se reuniões com várias entidades e com a DGPC, tendo a DRCN (através da DPDC) participado em vários Encontros e Seminários relacionados com o PCI.

QUADRO SÍNTESE:

ATIVIDADE	NÚMERO	OBS.	VALOR
Exposições temporárias	8	Duas das mais relevantes: <i>Noroeste Cuarta Oeste; Fábulas.</i>	
Publicações e estudos	4	As mais relevantes: <i>Viajar com... Miguel Torga; O amor das pedras; Voz própria. Jorge Ginja e Mário Viegas. Poesia, Resistência e Liberdade; Sá de Miranda. Antologia Inquieta.</i>	
Projetos financiados em curso	3		659.294,94€
Projetos apoiados	231	Através do Programa de Apoio aos Agentes Culturais	230.350,00€
Associações apoiadas	32	Através do Programa de Apoio ao Associativismo	20.238,99€
Outros projetos relevantes apoiados	6	Através do Projeto Nortear e de apoios extraordinários (<i>Orquestra XXI; Acesso Cultura</i>)	
Acompanhamento de Processos Património Cultural Imaterial	3		
Emissão de pareceres Decl. utilidade pública cultural e mecenato	24		



4. 4 - MUSEUS, MONUMENTOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A atividade dos museus e equipamentos culturais da DRCN, ao longo do ano de 2021, foi ainda fortemente afetada pelas consequências decorrentes da pandemia do COVID-19. Foi necessário cumprir as orientações emanadas, a nível nacional, pela Direção-Geral de Saúde e pela Autoridade para as Condições de Trabalho e pelo Ministério da Cultura.

Entre os dias 15 de janeiro e 6 de abril decorreu um novo período de confinamento estipulado, o Museu encerrou ao público e definiu-se o teletrabalho obrigatório para todos os trabalhadores cujas funções são compatíveis com tal modalidade.

Este encerramento teve um grande impacto nos números globais de visitantes e no funcionamento dos museus e equipamentos culturais, tendo, alguns, promovido atividades *online*.

Com o fim do confinamento, a partir do dia 6 de abril, registou-se uma adaptação progressiva à reabertura e, a partir do dia 2 de maio, reinstalou-se a normalidade, decorrente do fim do Estado de Emergência.

A 27 de novembro de 2021 foi decretada nova situação de calamidade que obrigou a reformular a abertura e o atendimento ao público.

Relativamente ao ano de 2020, os números de visitantes registaram uma progressão assinalável, mas que ainda não se equipara ao comportamento do público evidenciado nos anos anteriores à pandemia, sendo 2019, o ano de referência para esta comparação, como revela o quadro 1.

QUADRO 1	2019	2020	2021	VARIAÇÃO 2020-21
Nº VISITANTES	2.232.154	673.823	1.052.154	+ 56%

O quadro seguinte apresenta os números globais de visitantes por equipamento cultural. Incluem-se neste número, os visitantes individuais e em visitas organizadas, os fruidores e participantes na ação cultural e educativa, bem como os utilizadores dos espaços, através de atividades acolhidas e parcerias estabelecidas.



QUADRO 2	
VISITANTES	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	6284
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	7221
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	30346
PAÇO DOS DUQUES; CASTELO DE GUIMARÃES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	359118
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	58435
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	23148
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - PANÓIAS; SANTA LUZIA; TONGOBRIGA	8565
CASA DAS ARTES	7992

A localização dos museus da DRCN regista uma dispersão pelo território, com equipamentos situados em Bragança, Miranda do Douro, Lamego, Vila Real, Porto, Guimarães, Braga e Viana do Castelo. Esta distribuição proporciona uma atividade que pode contribuir para a coesão territorial. Os números da atividade desenvolvida devem, no entanto, ser lidos de forma cautelosa, uma vez que resultam da natureza do museu/equipamento cultural e da sua ação cultural predominante, bem como da sua dimensão.

QUADRO 3					
ATIVIDADE CULTURAL POR NUTS 3	VISITANTES	EXPO. TEMP.	ATIVIDADE CULTURAL	MEDIAÇÃO CULTURAL	Nº total ocorrências
NUTS 3 - TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	13505	5	78	137	220
NUTS 3 - DOURO	31836	12	41	164	217
NUTS 3 - AVE	359118	7	102	393	502
NUTS 3 - CÁVADO	81583	17	226	154	
NUTS 3 - ALTO MINHO	4367				
NUTS 3 - TÂMEGA E SOUSA	2708				
NUTS 3 - ÁREA METROPOLITANA PORTO	7992	8	121	38	167
TOTAIS		49	568	886	1106

A atividade dos museus orienta-se pelo cumprimento das funções museológicas definidas nos documentos orientadores internacionais e nacionais, emitidos pelos organismos de



referência, diferenciando-se, deste modo, das funções de núcleos monumentais e arqueológicos detidos pela DRCN.

Refira-se que, dos complexos monumentais afetos à DRCN, apenas o Mosteiro de S. Martinho de Tibães promove uma dinamização cultural própria de um monumento musealizado, o que lhe confere uma especificidade no universo dos bens culturais à guarda da Direção.

Ao longo de 2021, preparou-se um novo modelo de gestão de um outro complexo monumental, o Mosteiro de Arouca, que passará a funcionar, a partir de 2022, em moldes semelhantes aos de Tibães, no que se refere à promoção de atividade cultural.

No que respeita aos núcleos arqueológicos afetos à DRCN, há apenas três com um serviço de abertura ao público - Panóias, Santa Luzia e Tongobriga - embora a ação cultural aqui desenvolvida não tenha paralelo com a que os restantes equipamentos culturais promovem. Neste panorama, diferencia-se claramente a Casa das Artes, por constituir um equipamento que não detém coleção própria e que funciona como um centro cultural.

No quadro 4, inclui-se o número de acontecimentos resultante da atividade cultural desenvolvida e que inclui programação cultural própria, acolhimento de iniciativas, através de parcerias estabelecidas e protocolos assinados.

Nesta atividade incluem-se as seguintes práticas artísticas e culturais:

- Concertos, teatro, cinema, dança, performance, arquitetura, literatura;
- Conferências, debates, apresentações, palestras;
- Ações de formação, cursos, masterclasses e workshops;
- Eventos especiais.

Esta atividade contempla, igualmente, as ações culturais convergentes com a coesão social e o desenvolvimento económico, visando a abordagem das questões de direitos humanos, igualdade e não discriminação, integração e deficiência, juventude, saúde e bem-estar, entre outras.

Os Relatórios parciais dos diferentes equipamentos, apresentados em anexo a este documento apresentam estes números desagregados.

Trata-se de uma vastíssima atividade que contribui para a dinamização do tecido cultural, artístico e criativo do norte de Portugal, proporcionando a encomenda, o acolhimento e a criação de oportunidades para os setores das indústrias culturais e criativas.

Uma parte significativa da atividade dos museus e dos equipamentos culturais da DRCN resulta de um trabalho muito próximo das comunidades e dos seus agentes educativos, das instituições de ensino, dos agentes culturais, do meio empresarial, das associações



Referência e por entidades representativas da sociedade civil com preocupações sociais, ambientais ou económicas. Resulta, igualmente, de parcerias com instituições pares - museus, fundações - e autarquias, entidades com presença privilegiada no território.

QUADRO 4	
ATIVIDADE CULTURAL (Nº de ações)	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	58
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	20
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	41
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	102
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	179
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	47
TONGOBRIGA - ÁREA ARQUEOLÓGICA DO FREIXO	3
CASA DAS ARTES	121
TOTAL	571

O quadro 5 apresenta o número de exposições temporárias organizadas por cada instituição. Optou-se por separar este número da atividade cultural - onde poderia ter sido incluído - por se tratar de atividades com uma duração superior à de atividades avulsas de curta duração e por daí resultar um impacto considerável nos resultados finais em termos dos visitantes registados.

QUADRO 5	
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	1
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	4
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	12
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	7
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	12
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	5
CASA DAS ARTES	8
TOTAL	49

O quadro 6 apresenta, de forma autónoma, as ações de carácter educativo e de mediação cultural (item que poderia ter sido considerado no quadro 4). Estes resultados merecem tratamento autónomo, uma vez que se relacionam intimamente com a missão dos museus no quadro educativo, cultural e social, revelando, talvez mais do que qualquer outro



indicador, o enraizamento dos museus na comunidade a que pertencem e o reconhecimento do seu papel pela sociedade.

QUADRO 6	
MEDIÇÃO CULTURAL e EDUCATIVA	
(nº de Visitas orientadas, oficinas pedagógicas e outras atividades de mediação)	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	132
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	5
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	164
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	393
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	284
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	154
TONGOBRIGA - ÁREA ARQUEOLÓGICA DO FREIXO	--
CASA DAS ARTES	38
TOTAL	1170

Os quadros seguintes referem-se a outras dimensões da atividade museológica: a edição como forma de divulgação da atividade desenvolvida; a incorporação de bens culturais nas coleções existentes, como forma de as enriquecer e afirmar; as ações de manutenção, conservação e restauro de peças das coleções em causa; a cedência de bens culturais, reveladora da importância das coleções para as áreas do colecionismo e do conhecimento em que se inscrevem.

QUADRO 7	
EDIÇÕES	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	--
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	2
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	5
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	2
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	--
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	--
TOTAL	9



QUADRO 8		
INCORPORAÇÕES DE BENS CULTURAIS		
	Peças destinadas à Coleção	Peças destinadas à Biblioteca
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	--	
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	3	
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	60	120
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	4*	64
MUSEU ARQUEOLOGIA D. DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	--	
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	--	
TOTAL	67	184

* Uma das incorporações corresponde a uma coleção de peças de cutelaria.

QUADRO 9	
AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E RESTAURO	
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL	--
MUSEU DA TERRA DE MIRANDA	--
MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	8
PAÇO DOS DUQUES; MUSEU ALBERTO SAMPAIO	182
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA; MUSEU BISCAINHOS	620
MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	--
TOTAL	810



5 - GABINETE DA DIRETORA REGIONAL

5.1 - EDIÇÕES, FORMAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

5.1.1 Coleção editorial PATRIMÓNIO A NORTE

Foram publicados os seguintes números:

- N.º 08 “Cinema: Espaços, Estudos, Instituições e Património”
- N.º 09 “Pintura Mural: a Raia Transmontana no século XVI”
- N.º 10 “Convento de Santa Clara do Porto: História e Património”
- N.º 11 “Convento de Santa Clara do Porto: Conservação e Restauro”

5.1.2 Plano de Formação Contínua

Foram realizadas as seguintes ações de formação, totalizando 86 formandos:

- Formação 01 - Design Thinking
- Formação 02 - Cocriação
- Formação 03 - Power Communication
- Formação 04 - Sucess Team
- Formação 05 - Team Building
- Formação 06 - Interrelacionamento

5.1.3 Atividades Desenvolvidas

5.1.3.1 Coordenação de Projetos de Transição Digital

- Coordenação da parceria DRCN-Google.
- Coordenação da operação aproxim@.
- Coordenação da operação agiliz@.



- Coordenação da operação document@.
- Coordenação da operação capacit@.
- Coordenação da operação arquiv@ & bibliotec@

5.1.3.2 Participação e Colaboração em

- Júris de prémios
- Conselhos e Comissões Regionais de estabelecimentos de ensino superior, de entidades municipais, Associações

5.2 - GABINETE DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

A utilização de fundos comunitários de diferentes tipologias tem-se manifestado uma grande oportunidade para a DRCN executar intervenções de valorização patrimonial e cultural a diferentes níveis.

De seguida apresentamos um mapa síntese do ponto de situação das operações a 31 de dezembro de 2021.

Os valores executados a 100% referem-se a projetos terminados e com Relatório Final submetido. Os valores do Investimento Total nem sempre coincidem com o Total de dezembro de 2021 porque aguardam aprovação final do relatório.

Operação	Investimento inicial	Investimento Total atual	Total dezembro 2021	% execução dezembro 2021
NORTE-04-2114-FEDER-000007 I de Santa Clara do Porto	1 982 697,92	1 982 697,92	1 906 581,32 €	100 %
NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte	1 530 948,35 €	1 530 948,35 €	1 498 658,07 €	100 %
NORTE-04-2114-FEDER-000033 Di Património a Norte	399 750,00 €	399 750,00 €	399 750,00 €	100 %
NORTE-04-2114-FEDER-000054 Cas a Norte	2 428 543,35 €	2 428 543,35 €	2 424 218,15€	100 %



NORTE-04-2114-FEDER-000061 das Catedrais a Norte	2 648 628,72 €	2 359 991,58	2 585 270,95 €	100 %
NORTE-04-2114-FEDER-000189 Mosteiro de Arouca	870 622,56 €	870 622,56 €	870 622,56 €	100 %
NORTE-04-2114-FEDER-000341 Va Varosa II	1 744 471,32 €	1 744 471,32 €	1 684 786,10 €	96,58 %
NORTE-04-2114-FEDER-000450 ART a Norte (Rede de art arquitetura contemporâneas no de Portugal)	242 248,50 €	242 248,50 €	0.00	reprogramada
NORTE-04-2114-FEDER-000453 de Lamego. Museu Para Todos	997 150,00 €	997 150,00 €	58 484,90 €	5,8 %
NORTE-04-2114-FEDER-000607	298 890,00 €	298 890,00 €	0.00	reprogramada
NORTE-04-2114-FEDER-000644: dos Biscainhos	701 226,39 €	701 226,39	8 887,53 €	1,2 %
NORTE-04-2114-FEDER-000648: Mosteiro de S. Bento da Vitória	144 878,19 €	144 878,19 €	1111,31 €	0.7 %
NORTE-04-2114-FEDER-000654:Igr Matiz de Vila do Conde	579 836,38 €	579 836,38 €	0.00	0.00 %
NORTE-04-2114-FEDER-000650: Mosteiro de Tibães	330 688,12 €	330 688,12 €	0.00	0.00 %
Turismo Valorizar PO 04 Requalificação, musealização desenvolvimento turístico da Miguel Torga, São Martinho de Sabrosa, Vila Real	341 515,54 €	341 515,54 €	341 515,54 €	100%
NORTE-04-2114-FEDER-000645: I Matriz de Torre de Moncorvo	204 900,31 €	204 900,31 €	25 969,60 €	12,67 %
NORTE-04-2114-FEDER-000643: dos Duques de Bragança	281 763,31 €	281 763,31 €	21 200,00 €	7,5 €
NORTE-04-2114-FEDER-000649: M Terra de Miranda	819 590,00 €	819 590,00 €	0.00	0,00 €



				Concurso de emprego de deserto
SAMA POCI-05-5762-FSE-000080	150 000,00	150 000,00	execução gerida por DGPC	execução gerida por DGPC
POCI-02-0550-FEDER-040614 apro .: Solução de Digitalização Processos, Desmaterializ Interoperabilidade e Automação	966 761,52	966 761,52	168 162,00 €	17,39 % Procedimento concursal em recurso no Supremo Tribunal Administrativo
POCI-02-0550-FEDER-043987 : agiliz@	770 965,99	770 965,99	95 314,78 €	12,36 %
POCI-05-5762-FSE-000234 Sistem Inteligência Artificial para o Patrim Cultural	300 000,00	300 000,00	84 286,20 €	28 %
NORTE-09-0550-FEDER-000159: Document@repositório document DRCN online	585 746,57	585 746,57	217 325,55 €	37,10 %
NORTE-09-5762-FSE-000022: Capa	296 192,00 €	296 192,00 €	0.00	Reestruturada; em plena execução física
PATCOM - Património em comum	300 600,00 €	207 389,73 €	207 389,73 €	100,00 %
GEOARPAD - Património Cole Cultural: Plataforma para a valoriz e inovação	23 120,97 €	18 432,90 €	18 432,90 €	100,00 %
NORTEAR I	114 050,00 €	114 050,00 €	101 394,44 €	89%
NORTEAR II	60 875,00 €	60 875,00 €	16 762,00 €	28%
FAZER CAMINHO	96 566,29 €	96 566,29 €	62 500,00 €	64,72 %
TERMUS	76 600,00 €	76 600,00 €	36 628,82 €	47,82 €



5.3 - GABINETE JURÍDICO

O Gabinete Jurídico da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), ao longo do ano de 2021, assim como em todos os anos transatos, tem tido um leque de intervenção bastante vasto, prestando apoio jurídico em todo o âmbito de atuação da DRCN, nas suas diversas áreas, previstas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, designadamente no seu artigo 2º, de que aqui destacamos:

- i) Análise e acompanhamento dos procedimentos de recrutamento de pessoal, quer a nível interno, quer a nível externo;
- ii) Análise, acompanhamento e elaboração de pareceres jurídicos no âmbito da tramitação dos processos de salvaguarda do património cultural classificado e respetivas zonas de proteção;
- iii) Análise e acompanhamento dos procedimentos administrativos de licenciamentos de operações urbanísticas, com elaboração de Pareceres jurídicos;
- iv) Análise e acompanhamento dos procedimentos de classificação com a concomitante emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

Concretizando um pouco mais, atentas as quatro áreas de intervenção supra identificadas, ao longo do ano de 2021 o Gabinete Jurídico da Direção Regional de Cultura do Norte empreendeu as seguintes atividades:

- Elaboração de pareceres e notas jurídicas, no âmbito do acompanhamento das matérias alusivas aos procedimentos administrativos de licenciamentos de operações urbanísticas localizados em áreas de servidões administrativas sob tutela do Ministério da Cultura, com a emissão de pareceres prévios e vinculativos, nos termos do disposto nos artigos 43º e 51º da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural, Lei 107, 2001, de 8 de setembro;
- Elaboração de levantamento da situação de operações urbanísticas promovidas tanto por particulares como por entidades públicas (municípios) que violam o Direito do Património Cultural e impõem soluções de compatibilização com a ordem jurídica administrativa vigente.



- Acompanhamento dos procedimentos de contratação pública lançados por esta Direção Regional, designadamente nas empreitadas de obras públicas e aquisição de serviços, com a elaboração das peças procedimentais concursais e a prévia validação dos atos administrativos de adjudicação e dos contratos a assinar pelo Diretor Regional;
- Elaboração de contratos e protocolos que se celebraram com diversas entidades públicas, designadamente Municípios e com entidades privadas, no âmbito das atribuições da Direção Regional de Cultura do Norte, previstas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, e no art.º 4 da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural, Lei 107, 2001, de 8 de setembro;
- Participação nas reuniões havidas, tanto internas como com entidades externas com o desiderato de esclarecer a aplicação do regime legal do Direito do Património Cultural e Direito do urbanismo, Direito do Ambiente e Direito Administrativo da Contratação Pública;
- Elaboração de ofícios a enviar a entidades externas, públicas e privadas, no âmbito de procedimentos administrativos que imponham a intervenção da Direção Regional de Cultura do Norte cuja vinculação é assegurada pelo Diretor Regional de Cultura do Norte, mediante a sua assinatura.
- Acompanhamento, com o Gabinete da Ministra da Cultura, do procedimento de transferência da gestão dos Castelos classificados e propriedade do Estado para os Municípios da área respetiva de localização, com a elaboração dos autos de cessão.
- Acompanhamento com um levantamento exaustivo de todas as situações alusivas a operações urbanísticas que consubstanciam uma clara violação da lei, concretamente do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, e configuram inclusive práticas criminosas previstas e punidas na Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do regime de Proteção e Valorização do Património Cultural e no próprio Código Penal.
- Coordenação, com os municípios de cada uma das áreas onde se verificarem operações urbanísticas ilegais, para que sejam acionados os meios de tutela da legalidade



urbanística e assim reposta a Ordem Jurídica Administrativa violada, evitando o recurso ao Ministério Público.

- Acompanhamento dos processos de contencioso administrativo a partir de dois níveis, ou patamares, de intervenção:
 - a) Coordenação com Gabinete APPJURIS dos processos de contenciosos acompanhados por este Gabinete.
 - b) O acompanhamento direto de outros processos de contencioso, mediante a representação, via mandato, nos tribunais administrativos e fiscais do Porto, Braga, Viana do Castelo e Mirandela.

- Continuação do desenvolvimento de contactos com o Ministério Público do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, de Penafiel, Braga e Mirandela, acerca da aplicação da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural, Lei 107/2001, de 8 de setembro e do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a casos concretos, designadamente os resultantes dos procedimentos de operações urbanísticas que carecem de parecer prévio e vinculativo do competente órgão da administração do património cultural;

- Desenvolvimento de ações de esclarecimento e formação junto dos Técnicos da Direção Regional de Cultura do Norte sobre a aplicação do regime legal do Direito do Património Cultural e outras áreas do Direito, como sejam o Direito do Urbanismo, Direito do Ambiente, Direito Administrativo na vertente da contratação pública e dos procedimentos administrativos de licenciamento das operações urbanísticas.

- Participação em grupo de trabalho coordenado pelo Gabinete do Ministério da Cultura para a elaboração do regime jurídico e protocolos de autonomização dos Museus sob a dependência direta das Direções Regionais de Cultura e a sua efetivação no plano prático.



5.4 - GABINETE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Direção Regional de Cultura do Norte desenvolve a sua atividade visando salvaguardar, preservar, restaurar e comunicar os valores da cultura material e imaterial existentes na região.

Em 2021, foi dada particular atenção à presença digital da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvendo-se várias atividades com o objetivo de reforçar a pegada digital da instituição, assim propagando a sua marca junto de um maior número de utilizadores.

A pandemia COVID-19 condicionou a atividade da generalidade dos setores económicos, a nível nacional e mundial, particularmente do turismo, que se refletiu de forma extremamente expressiva no número de visitantes nos museus e monumentos sob gestão da Direção Regional de Cultura do Norte. Neste contexto, foi reforçada a comunicação digital, como forma de contacto privilegiado com os visitantes, estimulando as visitas aos sites e redes sociais dos museus e monumentos afetos a esta entidade. Deste modo, foi fundamental habilitar os sites com as ferramentas necessárias para um incremento generalizado do número de acessos. Por outro lado, verificou-se a necessidade de assegurar a acessibilidade dos sites a pessoas com necessidades especiais, bem como a sua adaptação a um formato responsivo, capaz de satisfazer a procura dos utilizadores que, cada vez mais frequentemente, utilizam os seus dispositivos móveis para aceder à informação disponível online.

Assim, procedeu-se à instalação de uma solução integrada de leitura web dos conteúdos em html e leitura de documentos online para todos os sites do universo DRCN.

No âmbito de um Plano de Comunicação Integrada que abrangeu várias operações cofinanciadas, a Direção Regional de Cultura do Norte procedeu a uma campanha publicitária *on* e *off*, tendo como objetivo a divulgação turístico-cultural e apelo à respetiva visitação por parte do público.

Terminado o período de quarentena de 2021, e após a reabertura ao público dos museus e monumentos, ocorrida em abril, a Direção Regional de Cultura do Norte lançou uma campanha nacional de comunicação coincidindo com o período de desconfinamento, bem como com a comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e Dia Internacional dos Museus.

A campanha de comunicação integrada partiu de um conceito de proximidade com o público, tendo estado presente em diversos meios: rede de autocarros STCP, rede Metro do Porto, rádio, jornais, redes sociais e outras plataformas digitais.



Ainda no âmbito desta campanha de comunicação, a Direção Regional de Cultura do Norte, com o apoio da Delta Cafés, lançou no início de junho 2021 uma coleção especial de seis pacotes de açúcar, que promove e divulga o Património a Norte, incidindo nas principais dimensões do património existentes na Região: Castelos, Mosteiros, Museus, Catedrais e Igrejas (e que, de resto, são as dimensões consideradas no Plano de Comunicação Integrada).



Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



Foi realizada uma campanha publicitária no Facebook, Instagram e Google Ads. No Facebook e Instagram a campanha registou 3.092.069 impressões e no Google Ads registou 19.916.356 impressões, tendo sido direcionada para o mercado nacional (público português), interessado em viagens, férias, património e eventos culturais.

Como repercussão desta campanha, em 2021, o conjunto dos museus e monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Norte totalizou 894.663 visitantes, o que representa uma subida de 34,3% em comparação com o ano anterior, altura em que se registou uma acentuada queda no número de visitantes.

Em 2020, registou-se o número de entradas mais baixo da última década, justificado pela situação pandémica provocada pelo COVID-19 e que, de resto, obrigou ao encerramento dos museus e monumentos durante dois meses.

A subida verificada em 2021 é também reflexo do aliviar das medidas de contenção, sendo transversal a todos os equipamentos geridos pela Direção Regional de Cultura do Norte, mas ainda longe dos resultados obtidos no período pré-pandemia.

Outras ações e atividades do Departamento de Comunicação realizadas em 2021:

- Resposta e follow-up de todos os pedidos de informação por parte dos OCS
- Divulgação das atividades e iniciativas de Operações cofinanciadas
- Elaboração de cartazes, convites, folhas de sala, banners e posts, comunicados e newsletters de divulgação, e Pressbooks
- Atualização diária do site, redes sociais afetas à DRCN e gestão de comunidade
- Apoio na Gestão Protocolar de eventos promovidos pela DRCN
- Recolha de dados e preenchimento dos Relatórios de Monitorização Trimestral; QUAR; Plano Estratégico da Cultura; OPAC, bem como outros relatórios de avaliação esporádicos
- Análise, informação e acompanhamento dos pedidos de realização de filmagens
- Atualização das fichas do conhecimento dos museus e monumentos no Google
- Atualização dos perfis dos museus e monumentos no TripAdvisor
- Representação da DRCN em grupos de trabalho criados pelo GEPAC

Clipping - 5516 notícias recolhidas pela Cision com os seguintes termos de pesquisa:

CISION

HOME DATABASE DISTRIBUTION **MONITORING** INSIGHTS

ESTOU À PROCURA DE Artigos em Portugal disponibilizadas em 2021-01-01 | 2021-12-31

▼ Perfil

- Direção Regional de Cultura do Norte (2120)
 - ▼ Museus e Palácios
 - Museu Abade de Baçal (163)
 - Museu da Terra de Miranda (139)
 - Museu de Alberto Sampaio (541)
 - Museu de D. Diogo de Sousa (591)
 - Museu de Lamego (476)
 - Museu dos Biscainhos (486)
 - Paço dos Duques (944)
 - ▼ Monumentos
 - Casa das Artes (292)
 - Castelo de Guimarães (505)
 - Concatedral de Miranda do Douro
 - Igreja, Mosteiro e Quinta de São Martinho de Tibães (678)
 - Mosteiro de Arouca (161)
 - Mosteiro de Pombeiro (61)
 - Mosteiro de Santo André de Rendufe (50)

INBOX

SHOBOARD

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



Nota Final

Em termos de conclusão, podemos assumir que 2021, não obstante

- a. os constrangimentos decorrentes da pandemia de COVID 19, que tiveram implicações na dinâmica cultural, adiando ou cancelando atividades; na intervenção patrimonial, atrasando empreitadas; noutras operações em curso, obrigando a reprogramações;
- b. as mudanças decorrentes da alteração do diretor Regional, ocorrida em abril e que obrigou a uma breve fase de transição,

foi um ano com resultados positivos na Direção Regional de Cultura do Norte, traduzidos na implementação das atividades que lhe estão cometidas e nos serviços prestados, na prossecução das intervenções no património, na recuperação dos níveis de adesão do público, nas relações interinstitucionais e comunitárias mais fortes e no planeamento estratégico para um ciclo que se traduzirá numa ampla transição digital dos serviços e no compromisso com as metas do PRR, de acordo com a preparação realizada nesse mesmo ano.

Autoavaliação

Tendo em conta os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, que distribuíram os objetivos estratégicos no QUAR da DRCN, em 2021, verifica-se que **TODOS** os objetivos operacionais, sem exceção, foram atingidos/superados.

Face ao exposto, a autoavaliação da DRCN, nos termos do artigo 15º do DL 66-B/2007 de 28.12, na sua redação atualizada, tendo em conta os resultados apresentados no presente relatório e os que decorrem da autoanálise ao QUAR da DRCN de 2021, corresponde a **BOM**.

Vila Real, 2022.03.29

A Diretora Regional de Cultura do Norte

Doutora Laura Castro